



Projeto:

TROTE SOLIDÁRIO

2010/1

**“Acadêmicos e o Despertar da
Consciência Solidária”**

Iporá
Fevereiro/Março /2010



APRESENTA:

Projeto:
TROTE SOLIDÁRIO
2010/1

**“O Papel da Academia no
Despertar da Consciência
Solidária”**

Coordenação Geral: Prof^a Matilde Leite Vilela Lelis

Equipe de Coordenação:

Débora Sirno Santos

Josias Bontempo Neto

Gizela Bastos da Mota Almeida

Lidianny Grammond Pereira

Luciana Teixeira de Amorim

Olímpia Vaz dos Santos Silva

Orlandina Ferreira Machado (Dina)

Adilson Marques da Silva

Central de Recepção e Distribuição dos Alimentos:

AFMBS – Aparecida e Ana Cristina Soares

1. INTRODUÇÃO

O Trote Solidário é um projeto de extensão que a Faculdade de Iporá em parceria com a Associação Filantrópica Montes Belos Solidária – AFMBS – a realizar-se no primeiro semestre de 2010. A ação solidária é uma atitude que se efetiva por meio de parcerias, compreensão e boa vontade da comunidade que a promove. Dessa forma, objetiva-se a arrecadação de alimentos não perecíveis, entre os acadêmicos da Faculdade de Iporá e a comunidade em geral para distribuição em unidades assistenciais da região.

2. JUSTIFICATIVA

Trote estudantil (ou simplesmente **Trote**) é uma tradição brasileira, em alguns aspectos, similar à **Praxe** em Portugal, que consiste em um conjunto de atividades, que podem ser leves (brincadeiras) ou graves (humilhações ou agressões). Costuma ocorrer nos dias de calourada (que acontecem no início de um semestre ou ano letivo) em escolas, faculdades e universidades pelos estudantes mais antigos (denominados *veteranos*) nos recém-chegados (denominados *calouros* ou *bixos*). Porém o trote também costuma acontecer na escola depois da calourada, principalmente nos calouros que não compareceram à ela.

E é freqüente também, mesmo depois da época de calourada, trotes fora da instituição de ensino, principalmente em *casas de república* (onde dormem juntos os alunos que vieram de outras cidades), uma vez nestes locais a escola ou universidade não tem controle e não pode emitir ocorrências ou execuções.

Nos últimos anos, mortes provocadas por trotes violentos levaram a uma condenação formal deste tipo de ritual. As instituições de ensino tentaram eliminar ou amenizar sua prática, através do endosso mais ou menos tácito ao chamado "Trote Solidário". São assim denominadas as atividades assistencialistas, organizadas geralmente pelos centros acadêmicos

universitários, e que envolvem a coleta de alimentos não-perecíveis, roupas, brinquedos, livros doados posteriormente para creches, asilos e orfanatos, bem como campanhas de doação de sangue para hospitais e centros de saúde.

O Trote Solidário passa a ter como finalidade desvincular o trote tradicional dos atos de humilhação e violência que a ele aderiu nos últimos anos, transformando-o em uma ação solidária de fraternidade, respeito e alegria, porém não deixando de lado seus principais valores: o rito de passagem que envolve interação entre calouros e veteranos, pretendendo agregar valores não apenas aos calouros que participam da programação, mas aos veteranos e à sociedade.

Uma pesquisa da empresa júnior da PUC/SP - PUC Júnior (2003) revela que 54% das faculdades brasileiras já adotaram ações sociais na recepção de seus calouros. Somente 4% dos trotes registraram alguma violência.

O Trote Solidário é uma tendência que está ganhando força. Ainda existe muita resistência, é claro, pois as pessoas não entenderam que um trote desse tipo não precisa ser só com doações. Deseja-se, também, que haja o rito de confraternização entre os alunos, professores, direção e demais funcionários da Faculdade, passando do trote violento à confraternização, à festa e à fraternidade.

O Trote Solidário visa, em primeiro plano, ajudar a comunidade à qual a Faculdade pertence. Essa iniciativa é essencial para formar e despertar a consciência do aluno para o mundo exterior e levá-lo a tomar conhecimento dos problemas que afetam diretamente as pessoas de sua comunidade.

O Trote Solidário é uma oportunidade que a Faculdade de Iporá oferece aos alunos para exercerem a cidadania e conhecerem o trabalho voluntário. É um passo importante para que esses jovens se conscientizem da importância deste tipo de atividade, e, desta forma, possam contribuir e dar continuidade aos trabalhos realizados nas instituições.

3. OBJETIVO GERAL

Prevenir a violência na recepção dos alunos calouros marcando a chegada deles à instituição de ensino superior, através de atividades de cunho social e promover a integração entre calouros e veteranos.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Suprir as entidades e instituições cadastradas de Iporá e demais municípios de origem dos alunos da Faculdade de Iporá, com alimentos não perecíveis, através de campanhas implementadas pelos calouros e veteranos.
- Promover a interação entre os alunos calouros e os veteranos, e ainda, a interação dos professores desta Unidade de Ensino.
- Despertar na comunidade o espírito de solidariedade e o seu envolvimento com participação efetiva na campanha.
- Levar a Faculdade de Iporá, através dos acadêmicos, professores, direção e funcionários, a participar efetivamente no processo de integração da comunidade.
- Incentivar o amadurecimento dos jovens na instituição da cultura das ações sociais;
- Mostrar ao calouro que ele pode ser um agente participativo, contribuindo para a transformação da sociedade.

5. PERÍODO DE ARRECADAÇÃO

As atividades das arrecadações do Trote Solidário ocorrerão no período de 01 a 29 de março de 2010.

6. METODOLOGIA

Durante o planejamento 2010/1 da Instituição, será definida uma equipe coordenadora do Trote Solidário (Anexo I). Cada turma terá um professor como padrinho/madrinha. Este padrinho/madrinha é quem irá buscar formas de motivar a arrecadação entre os acadêmicos.

A equipe coordenadora do Trote Solidário ficará encarregada de definir a arrecadação, a forma de recebimento e controle da arrecadação, as regras e mecanismos para realização do evento, e promover a divulgação das informações necessárias aos acadêmicos.

A arrecadação deste semestre constará de alimentos não perecíveis. A meta individual por aluno consiste em cinco quilos de alimento, sendo formado pelos itens: arroz, feijão, óleo, açúcar e macarrão, os quais serão pontuados e a turma que mais arrecadar ganhará o trote.

No período matutino, vespertino e noturno teremos pessoas responsáveis pelo recebimento e conferência dos alimentos, e farão o controle através do preenchimento de uma planilha por turma e entrega do comprovante ao aluno que fizer a doação, em uma sala previamente organizada para esse fim.

Com o propósito de incentivar os acadêmicos, a equipe coordenadora do projeto, juntamente com a Direção da Faculdade de Iporá premiará a turma vencedora, (ou seja, aquela que obter a média mais alta de quilos por aluno) com uma placa que será fixada na Faculdade e mais um brinde surpresa.

As turmas que atingirem a meta de cinco quilos de alimento por aluno receberão 20 horas para atividades complementares.

Ainda para o Banco de Talentos serão 30 pontos para a participação individual

30 pontos para a participação coletiva- turma que ficar em 2º lugar

50 pontos para a turma vencedora – 1º lugar

A avaliação da turma vencedora será feita com uma média aritmética simples, para obter uma média de pontos, afim de não prejudicar as turmas com menor número de alunos. Vencerá a turma que obter a maior média aritmética por turma.

A divulgação entre os acadêmicos será feita pelos coordenadores e padrinhos de turma, através da confecção de cartazes que serão colocados em lugares estratégicos da instituição e nas salas de aulas.

Na atividade de encerramento haverá a entrega da premiação, fala dos coordenadores e entrega dos alimentos à AFMBS.

As turmas, junto a seu padrinho/madrinha, podem criar diversas estratégias para a arrecadação, como: bingos, doações no meio empresarial, execução de trabalhos em troca de doações, etc.

6.1. Divisão de tarefas:

- **Coordenadores do trote** – tem missão de orientar, fiscalizar e mobilizar os padrinhos.
- **Coordenador de cada Curso** – definir os padrinhos/madrinhas de cada turma do seu curso e a emissão de certificado para os professores colaboradores (padrinhos/madrinhas).
- **Padrinhos/Madrinhas:** cada professor representante de turma terá como meta a participação de 60% da turma e, será responsável em fixar na sala e falar para a turma que apadrinha a lista dos produtos e a quantidade de pontos vinculados ao kit.
- **Flaviana Ferreira Cabral:** ficará responsável pela planilha de arrecadação e cadastramento das instituições que se beneficiarão com os alimentos.
- **Secretaria:** ficará responsável pela elaboração e distribuição, de informativos contendo as instruções relativas à campanha do Trote Solidário, ofícios, etc.

- **Divulgação em sala** – fica na responsabilidade de cada representante de curso que faz parte da equipe do Trote Solidário a divulgação e instrução em sala de aula para as turmas de seu curso, diminuindo o repasse de informações erradas.
- Atividade de encerramento – a organização, viabilização e execução ficarão na responsabilidade de toda equipe do Trote Universitário.
- **Pontuação** – o controle da pontuação individual e da turma vencedora será feito pela CPA, através da ficha de recebimento.
- **Trote Solidário** – todos.

6.2. Cronograma

Tarefa / Evento	Data
Lançamento da Campanha	23/02
Divulgação em sala	24/02 a 30/03
Definição Padrinhos/Madrinhas	01/03
Impressão de cartazes e informativos	26/02 a 30/03
Impressão de planilha e comprovante	24/02
Início do recebimento das doações	1º/03
Prazo final para o recebimento das doações	29/03
Encerramento	30/03
Divulgação da turma campeã	30/03
Entrega a AFMBS	30/03

7. DISTRIBUIÇÃO

As doações serão entregues à AFMBS em solenidade oficial de encerramento do Trote Solidário com a presença de autoridades, coordenadores, funcionários e alunos da Faculdade de Iporá, autoridades civis e comunidade em geral, onde será divulgada, também, a turma campeã em arrecadação que receberá a premiação.

A AFMBS terá a responsabilidade de realizar a distribuição para entidades e instituições de Iporá e região cadastradas dos municípios de origem dos alunos matriculados na Faculdade de Iporá.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disputa entre os cursos para arrecadação do maior volume de produtos deve ocorrer de forma saudável, desenvolvendo o trabalho de equipe entre os acadêmicos. E, para uma maior interação dos estudantes com a arrecadação do projeto, é necessário envolvê-los com os problemas sociais da nossa comunidade.

Além disso, a divulgação do Trote Solidário é de extrema importância para que a comunidade tome conhecimento do projeto e abrace a causa junto com os alunos e se disponha a ajudar com maior interesse e boa vontade.

ANEXO I

Equipe Coordenadora do Trote Solidário – 2010/1

- Coord. Geral: Prof^a. Matilde Leite Vilela Lelis
- Lidiane Gramound Pereira: representante do administrativo
- Prof^a.Orlandina F. Machado (Dina) : representante do curso de Administração
- Prof^a Gisela Bastos: representante do curso de Pedagogia
- Prof. Josias Bontempo Neto: representante do curso de Ciências Contábeis
- Prof.: Aline Antonelli: representante do curso Tecnólogos
- Prof.:Débora Sirno Santos: representante da CPA
- Prof.: Luciana: representante da Pós-Graduação
- Luis – representante de TI
- Prof.: Olímpia Vaz dos Santos Silva- Gerente Acadêmica
- Adilson Marques – auxiliar de coordenação

ANEXO II

Equipe de recebimento:

No período vespertino e noturno: Flaviana Ferreira Cabral

ANEXO III

Professores Padrinhos

- 1º Contábeis e Administração: Núbia e Maria Assis(EAD)
- 2º Contábeis e Administração: Débora
- 3º Administração: Luana
- 3º Contábeis: Carlos
- 5º Administração: Anderson
- 5º Contábeis: Deusmar
- 6º Contábeis: Josias
- 7º Administração: Dárcio
- Análise de Sistema: Aline Antonelli
- Gestão Ambiental: Flávio Alves
- Agronegócio: Wesley Bessa
- 1º Pedagogia: Veralúcia e Denisa
- 2º Pedagogia: Ricardo e Vanilde